

**FALE COM A GENTE!**

Editor Leopoldo Figueiredo

E-mail portomar@atribuna.com.br

Telefone 2102-7269

# PORTO & MAR

## Guarujá adere à programa de emergência

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Guarujá formalizou sua adesão ao Sistema de Gestão Integrado de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos (SGIP2R2) na última terça-feira. Segundo a adminis-

tração municipal, a medida busca “melhorar a segurança dos trabalhadores” no Porto de Santos e “evitar acidentes como o da Localfrio, em 2016”.

A adesão foi formalizada pelo prefeito de Guarujá, Válter Suman (PSB).

O SGIP2R2 foi criado em 10

de abril do ano passado pelo Governo do Estado após os acidentes da Ultracargo, instalação da retroárea da Margem Direita do Porto (Santos), e da Localfrio, terminal portuário da Margem Esquerda do complexo (Guarujá). Trata-se, como o próprio nome diz, de um

sistema de atendimento a emergências com produtos químicos na Baixada Santista.

O grupo, formado pelas defesas civis do Estado, de Guarujá, Santos e Cubatão, tem o objetivo de estudar e planejar ações de prevenção e atendimento em caso de acidentes de grande

porte. Em seu comitê de gestão, também estão representantes do Corpo de Bombeiros, da Cetesb (a agência ambiental estadual), do Ibama (autoridade ambiental federal) e da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp, a Autoridade Portuária de Santos).

Segundo a Prefeitura, Guarujá participa desde a implantação do programa. A cerimônia de assinatura foi uma “formalização da participação

do município” nesse comitê. A cidade também é representada no órgão pela Secretaria de Meio Ambiente.

O acidente da Localfrio ocorreu em 14 de janeiro de 2016, quando um incêndio em cargas químicas armazenadas em contêineres, guardados no terminal, provocou uma nuvem de fumaça tóxica que atingiu a região. Os bombeiros levaram 50 horas para conter as chamas.